

A BIBLIOTECA DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE PARA INTEGRAÇÃO DO CEGO

Fábia Porto Titão

Resumo: A Associação Catarinense para Integração do Cego - ACIC - é um centro de referência estadual na área da deficiência visual. Na sua sede disponibiliza uma biblioteca especializada usuário deficiente da visão, a qual, além dos produtos normalmente utilizados em bibliotecas, conta com materiais e serviços específicos, visando à eficácia no atendimento e à conseqüente satisfação deste usuário.

Palavras-chave: ACIC; Educação Especial; Inclusão social; Biblioteca especial – Serviços.

1 INTRODUÇÃO

A ACIC – Associação Catarinense para Integração do Cego - é uma ONG, Organização Não Governamental sem fins lucrativos, criada e dirigida por cegos. Foi fundada em 18/6/77 na cidade de Florianópolis e está localizada na Rodovia Virgílio Várzea, 1300 - Bairro Saco Grande.

No seu organograma há o CRPC – Centro de Reabilitação, Profissionalização e Convivência onde a biblioteca está inserida.

Dentre os objetivos da biblioteca, além de fornecer informações, são produzir informações, em um trabalho conjunto com o Centro de Produção de Material Acessível, setor de produção braille, e também atuar como fonte circuladora do saber.

O objetivo deste trabalho é apresentar a Biblioteca da ACIC, seus serviços e materiais que estão à disposição do seu público-alvo – os deficientes visuais – e mostrar que é possível e necessário oferecer a estes deficientes todo acesso à cultura que o mundo tem a oferecer.

2 HISTÓRICO DA ACIC

A ACIC – Associação Catarinense para Integração do Cego - é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de âmbito estadual e que promove ações no campo político e nas áreas de habilitação, reabilitação e profissionalização, com vistas ao exercício da cidadania e a plena

participação na sociedade das pessoas cegas, de baixa visão e com outras deficiências associadas, sempre que haja a predominância da cegueira.

Fundada em 18 de junho de 1977, por um grupo de pessoas cegas que tinha o ideal de buscar uma melhor qualidade de vida, inicia uma caminhada na qual vem superando obstáculos, que parecem intransponíveis e que vão sendo vencidos através da conscientização do poder público e da sociedade no que concerne ao respeito aos direitos e à cidadania das pessoas cegas, de baixa visão e com outras deficiências associadas.

Em 1986, já com alguma autonomia, decidiu alçar um vôo mais alto e criou o Centro de Reabilitação, Profissionalização e Convivência - CRPC, passando a oferecer reabilitação e profissionalização com vistas ao pleno exercício da cidadania e a participação, na sociedade, das pessoas cegas e com baixa visão.

Pautada por uma postura política democrática e pelo esforço em dar acesso à habilitação e reabilitação, educação, profissionalização e convivência das pessoas cegas ou de baixa visão, a ACIC compartilha de uma perspectiva crítica de sujeito humano, enquanto um ser criativo, participativo que é capaz de se apropriar ativamente da realidade e atuar deliberadamente nesta, como um cidadão autônomo e consciente de seus direitos e deveres.

Embora desenvolva com grande intensidade atividades de cunho profissionalizante e de habilitação/reabilitação, a ACIC se reconhece como instituição essencialmente educativa, sendo a educação o eixo básico no qual todos os demais se incluem e se subordinam. Nesse sentido, reabilitar e profissionalizar, são também formas de educar, pois necessariamente tais atividades envolvem promover nos sujeitos a apropriação de determinadas práticas sociais por meio de trocas mediadas por diferentes tipos de saber.

Por sua vez, a convivência, é ao mesmo tempo o deflagrador de muitas de suas ações e fonte de socialização de conhecimento e de constituição de uma unidade afetiva entre os membros e profissionais da ACIC. A integração social da pessoa cega passa pela garantia da apropriação de determinadas práticas sociais que mediatizem a participação e atuação de seus membros na sociedade.

A biblioteca é administrada pelo CRPC, possui um bom acervo, atende o público interno e externo e oferece alguns serviços, como veremos a seguir.

2.1 Biblioteca da ACIC

A Biblioteca foi criada na mesma época da ACIC, vinculada ao CRPC, quando da sua inauguração.

Tem por principal finalidade oferecer suporte informacional aos seus usuários deficientes visuais, funcionários e técnicos.

Dentre os objetivos da biblioteca, além de fornecer informações, são produzir informações, em um trabalho conjunto com o Centro de Produção de Material Acessível, e também atuar como fonte circuladora do saber.

Oportuniza aos educandos e associados um ambiente de pesquisa e leitura, através de livros em Braille, digitalizados e em formato áudio, bem como incentiva o gosto pela leitura, através do meio ideal para que a atividade possa ser realizada.

A biblioteca da ACIC possui aproximadamente 450 títulos em tinta (escrita comum), comuns a todas as bibliotecas e 300 títulos no Sistema Braille, este acervo provém de doação da Fundação Dorina Nowill para Cegos. Além deste acervo, dispõe de uma Audioteca com cerca de 113 obras (livros falados), doados, também, pela Fundação Dorina Nowill para Cegos, e alguns digitalizados, (ainda estamos informatizando-a, por isso esta é uma quantidade aproximada de títulos).

Ainda, numa parceria com o Centro de Produção de Material Acessível da ACIC, setor este que produz material impresso em Braille, pois possui equipamentos específicos, há também a produção de livros digitalizados e em áudio, no formato MP3.

Os empréstimos são feitos aos usuários (associados) e funcionários e aberto à comunidade para pesquisas no local.

A biblioteca possui em seu acervo bibliográfico especializado cerca de 200 documentos, entre livros e monografias, além de folhetos, apostilas, revistas, vídeos e alguns CDs. Este acervo é basicamente voltado à Educação Especial, na área da deficiência visual e atende pessoas que o consultam para pesquisas. Neste caso, os empréstimos são feitos somente aos funcionários e técnicos da ACIC.

É utilizado o software PHL 8, para o gerenciamento do acervo. A classificação é feita normalmente, utilizando o sistema de Classificação Decimal de Dewey, como instrumento nos serviços de armazenagem e recuperação da informação. Como o material em Braille, muitas vezes, possui várias partes, foi decidido identificar apenas a primeira parte de cada título.

Quando o usuário deseja algum título, ou apenas quer conhecer o acervo, o catálogo é enviado por e-mail, para aqueles que fazem uso da informática, mas há também o catálogo impresso no sistema Braille, e quando se tem tempo e a biblioteca está vazia, é possível ler o catálogo. Escolhido o título, a bibliotecária recupera o material na estante.

Alguns usuários são mais autônomos, indo até as estantes “navegar”, outros preferem que a bibliotecária retire o material.

A biblioteca visa o melhor atendimento possível e a satisfação do usuário que a frequenta. Para isso, dispões de materiais e serviços específicos para os usuários cegos e de baixa visão, entre eles:

1. Materiais

- Aparelhos de som: existem aparelhos à disposição dos usuários;
- Máquina de datilografia em braille: existem máquinas à disposição dos usuários. Trata-se de uma máquina de datilografia em que há seis teclas, que representam os seis pontos da escrita braille;
- Reglete e punção, assim como a máquina, para atividades pedagógicas;
- Computadores com sintetizador de voz: Jaws, Dosvox, Virtual Vision. E o Magic, que amplia a tela, específico para os usuários com baixa visão. Os usuários acessam diretamente o computador com alguns dos softwares acima mencionados e utilizando o fone de ouvido, assim alcançam independência e autonomia no acesso à informação.

2. Serviços

- Atendimentos aos usuários
- Empréstimos
- Pesquisas
- Intercâmbio bibliotecário
- Orientação para normalização de documentos
- Parceria com o Centro de Produção de Material Acessível

A meta da biblioteca da ACIC, é adquirir o maior número de produtos e serviços que facilitem o acesso dos deficientes visuais aos

recursos informacionais, e todos os seus serviços são voltados para atender a esta clientela.

3 CONCLUSÃO

A biblioteca deve ser reconhecida, não como um depósito de livros, mas como um centro de informação que atenda, satisfatoriamente, seu público-alvo. Para que isso se realize, cabe a ela ajustar-se de maneira eficaz e oferecer recursos que sejam úteis a este público.

No caso da Biblioteca da ACIC, este é o foco principal do trabalho. Seu público-avo é o deficiente visual e todos os seus serviços são voltados para atender a esta clientela.

Além de o trabalho ser realizado de maneira peculiar, a biblioteca dispõe de materiais que facilitam a prática da leitura por parte do deficiente.

Temos o projeto de criação e implantação de uma biblioteca digital, desta forma, ampliando o objetivo maior da biblioteca: ser um espaço de pesquisa e produção de conhecimentos, bem como de atender um maior número de usuários.

busca de obras no formato Braille, é uma preocupação constante, seja em conjunto com a Fundação Dorina, seja em parceria com o próprio Centro de Produção da entidade, pois este é o melhor sistema para que a pessoa cega possa estar em contato oral com a palavra escrita, já que apenas assim obtém entendimento da forma ortográfica das palavras.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE PARA INTEGRAÇÃO DO CEGO. **ACIC**. Disponível em: <<http://www.acic.org.br>>. Acesso em: 4 jun. 2007.

FERREIRA, Ana Fátima B. C. et al. **Biblioteca Louis Braille: os olhos para aquele que não vê**. Disponível em: <<http://www.ibc.gov.br>>. Acesso em: 5 jul. 2007.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Fundação Dorina Nowill Para Cegos**. Disponível em: <<http://www.funcaodorina.org.br>>. Acesso em: 10 jun. 2007.

MASINI, E. F. S. **O perceber e o relacionar-se do deficiente visual: orientando professores especializados**. Brasília/DF: CORDE, 1994.

THE LIBRARY OF SANTA CATARINA ASSOCIATION FOR THE BLIND INTEGRATION

Abstract: The Santa Catarina Association for Integration of the Blind person is a state reference center about visual deficiency. At ACIC, the special library help vision deficient users, which services and products normally used in libraries, and counts with special materials and specific services, to attendance and proposes the users satisfaction.

Keywords: ACIC; Special education; Visual deficiency; Social inclusion; Special library - Services.

Fábia Porto Titão

Bibliotecária CRB 1003

ACIC - Florianópolis - SC

E-mail: fabiafloripa@gmail.com

Artigo:

Recebido em: 28/08/2007

Aceito em: 15/10/2007

Apresentado em: 23/11/2007